



PROJETO DE LEI PL. 0022.7/2014

"Denomina Rodovia Prefeito Ivo Luiz Bazzo a SC467, trecho: Entroncamento Acesso a Jaborá - Ouro e Acesso a Jaborá, trecho: Entroncamento SC467 - Jaborá."

Art. 1º Fica denominada Rodovia Prefeito Luiz Bazzo a Rodovia SC467, trecho: Entroncamento Acesso a Jaborá - Ouro e Acesso a Jaborá, trecho: Entroncamento SC467 - Jaborá.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Lido no Expediente

08ª Sessão de 20/02/14

As Comissões de:

05 - Justiça

16 - Transporte

Secretário


Deputado Romildo Titon
Presidente



JUSTIFICATIVA

BREVE "CURRICULUM VITAE"

IVO LUIZ BAZZO, nasceu em São João de Montenegro no Rio Grande do Sul, em 25 de março de 1923, filho de Victorio Bazzo e Lucia Ferrari Bazzo, ainda criança foi morar na antiga Colônia de Linha Sete de Setembro, hoje denominada Distrito de Santa Lúcia, com localização no Município de Ouro, no Vale do Rio do Peixe, Meio-Oeste de Santa Catarina.

Chegou ao lugar em plena juventude, na primeira metade do Século XX, onde a família Bazzo adquiriu considerável área de terras, que foi distribuindo dentre os parentes e amigos. Adiante, os pais de Ivo fixaram residência na Sede do Distrito de Ouro, na antiga Rua do Comércio, atual Presidente Kennedy, no mesmo local em que hoje reside sua esposa, Dona Iracema Maestri Bazzo.

Desde jovem, participou ativamente nas lides políticas, sendo que já na Gestão do Prefeito Horácio Heitor Breda, em Capinzal, trabalhou como Diretor de Obras e Estradas na Prefeitura do Município-mãe, a partir de 1956. Atuou fortemente na emancipação do Distrito de Ouro, que ocorreu em 23 de janeiro de 1963, através da Lei estadual 870, aprovada por esta Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Foi um grande emancipacionista, tendo sido um dos principais responsáveis pela criação e instalação do novo Município de Ouro, a qual se deu em 07 de abril do mesmo ano. E, em 11 de novembro do mesmo, emanciparam-se de Ouro, os novos municípios de Lacerdópolis e de Dois Irmãos, este depois denominando-se Presidente Castelo Branco.

Ivo Luiz Bazzo, desde menino, tornou-se um grande líder familiar, uma vez que já época da Segunda Guerra Mundial, seu irmão mais velho, Vitor, fora para a Itália como expedicionário, e seu pai afastara-se da família. Liderou a sobrevivência e a educação dos irmãos, dando suporte a sua saudosa mãe, Dona Lúcia Ferrari Bazzo. Desenvolveu diversas atividades no comércio e indústria, tendo junto com os irmãos, fundado um escritório de representação de seguros. Militante político foi um fervoroso Udenista. Mais adiante, integrou os quadros da ARENA, tendo sido eleito por duas vezes prefeito em Ouro, cumprindo seus mandatos de 31 de janeiro de 1969 até 31 de janeiro de 1973, e de 1 de fevereiro de 1977 a 19 de fevereiro de 1983, totalizando dez anos de efetivo exercício do Poder Executivo de sua cidade. Com a criação do sistema pluripartidarista, filiou-se ao PDS e aderiu aos seus sucedâneos.



Seguiu uma linha de coerência política é partidária incontestável, daí a admiração e o respeito pelos adversários e dos adversários.

Em suas duas gestões como Prefeito Municipal em Ouro, Bazzo procurou estruturar a Prefeitura de modo que tivesse um bom parque de máquinas e instalações adequadas para o funcionamento dos órgãos' públicos municipais, com destaque para os prédios de funcionamento da Prefeitura, Unidade Sanitária e Biblioteca Municipal, bem como de suas unidades escolares. Modernizou toda a rede física das escolas.

Foi um dos grandes responsáveis pela eletrificação rural em Ouro, levando a energia elétrica para todas as casas e empresas, contando com muito apoio do então Diretor de Distribuição da Celesc, Engenheiro Vilson Pedro Kleinubing e do Deputado Estadual Otávio Gilson dos Santos, dos quais sempre foi leal companheiro.

Realizou a implantação das primeiras obras de drenagens pluviais e pavimentação urbana com paralelepípedos, bem como na extensão da rede de águas do SIMAE em toda a área urbana do Município.

Apoiava o Esporte e a Cultura, sendo que o Ginásio Municipal André Colombo era palco de grandes acontecimentos esportivos, com competições e treinamentos durante o ano todo.

I dealizou e fez acontecer a Primeira Festa do Colono de Município de Ouro, tendo sido realizada a sua primeira edição na Comunidade de Pinheiro do Meio, onde a comunidade construiu com seu apoio, o primeiro ginásio de esportes na área rural.

Ajudava muito as pessoas carentes, fazendo chegar a sua casa alimentos e leite. Por isso mesmo, levava a alcunha de "pai dos pobres".

Tendo como lema de administração "Fazer o que se pode com o que se tem", sempre foi muito cuidadoso com a aplicação dos recursos públicos, otimizando-os com eficiência. Acompanhava todos os serviços, sendo que diariamente, visitava as obras em andamento. Levava no carro uma pequena enxada e um par de botas de borracha e sempre que deparasse com uma valeta ou bueiro entupido ele mesmo fazia a desobstrução. -

Tinha ótimo trânsito junto aos Órgãos do Governo Estadual, obtendo, com facilidade, recursos em convênios para o desenvolvimento do Município de Ouro. Recursos que eram aplicados com muita correção e severidade.



Ao final da década de 1970, em seu segundo mandato como Prefeito, defendeu a implantação da Rodovia Estadual Ouro / Jaborá. Usou de todos os meios e criatividade possíveis para fazer o convencimento das autoridades estaduais da época, especialmente o Governador Antonio Carlos Konder Reis, de que a ligação de Ouro e Capinzal com Concórdia, passando-se por Jaborá, era imprescindível para o desenvolvimento do Baixo Vale do Rio do Peixe. E aquela estradinha que serpenteava o interior do Município, foi-se transformando numa rodovia com leito alargado e corrigido, e o recebimento de toda a infra-estrutura de artes correntes. Mas a efetiva implantação ocorreu no Governo de Jorge Konder.

Ainda em 2012, poucos meses antes de falecer, acompanhou as audiências públicas de lançamento do Edital de Concorrência Pública para a sua Pavimentação, cujas obras de readequação e implantação da base já estão acontecendo. Seu sonho de ver a Rodovia Ouro/Jaborá pavimentada está sendo realizado agora pelas ações do Governador João Raimundo Colombo.

Desde os tempos do Governo de Antônio Carlos Konder Reis, cujo lema era "Governar é Encurtar Distâncias", até o de Colombo, de "As Pessoas em Primeiro Lugar" muitas expectativas em relação a realização do sonho de Ivo Luiz Bazzo e das lideranças que o sucederam em Ouro. A Rodovia Ouro/Jaborá e de grande importância para a economia do Meio-oeste Catarinense e se constitui numa alternativa segura para o caso de calamidades que possam ocorrer, resultando numa possível obstrução do leito da BR 282.

Assim, a obra que vem sendo executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina e sua Secretaria de Infra-estrutura, reveste-se de grande importância para assegurar a possibilidade de um eficiente sistema logístico a favorecer, principalmente, nossa fortíssima e competitiva agroindústria.

Assim, entende-se que denominar "Rodovia Prefeito Ivo Luiz Bazzo", a Rodovia que Liga o Município de Ouro a Jaborá, pela biografia política e pessoal do mesmo, e pela luta que o mesmo travou no passado para a sua implantação é um ato muito justo.



Deputado Romildo Titon
Presidente